



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 002 – DEUS, O PRIMEIRO EVANGELISTA

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje estudaremos sobre a pregação do evangelho nas sagradas escrituras.

Diferente do que pensam alguns, o evangelho não foi pregado somente no Novo Testamento. Ao final dessa lição concluiremos que o evangelho é pregado em toda a Bíblia Sagrada, de Gênesis a Apocalipse a salvação através de Jesus Cristo é pregada.

E veremos também que o trabalho evangelístico começou com o próprio Deus, que foi o primeiro evangelista das sagradas escrituras.

Nós como cristãos devemos dar continuidade ao trabalho de evangelização, anunciando a salvação através de Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti.”

Gálatas 3:8

CONTEÚDO

Na lição passada fizemos a introdução ao trimestre através de uma análise macro do tema da evangelização.

Na lição de hoje veremos que a evangelização não se iniciou no Novo Testamento, mas ela começou a ser feita ainda no Jardim do Éden pelo próprio Deus, sendo ele o primeiro evangelista das sagradas escrituras.

A pregação do Evangelho

Para o correto entendimento do conteúdo que será abordado nessa lição e no decorrer de todo o trimestre, é necessário entender alguns conceitos.

Quando se fala sobre pregação do Evangelho, devemos ter em mente que se trata do evangelho verdadeiro, do evangelho genuíno. Evangelho esse que se refere ao arrependimento para perdão dos pecados, perdão esse que é alcançado por se crer em Jesus Cristo aceitando-o como único e suficiente Senhor e Salvador. Reparem que não se trata somente de aceita-lo como salvador, mas também é necessário aceitar a Jesus como Senhor. Aceitar a Jesus como salvador significa aceitar o sacrifício que ele fez por nós na cruz e aceitar como Senhor implica em colocar-se na posição de servo, sendo obediente a ele.

Trata-se então de um evangelho que envolve arrependimento para o perdão dos pecados através de Jesus Cristo, ou seja, o evangelho que deve ser pregado é o evangelho da salvação através de Jesus Cristo.

A Bíblia nos diz em **Gênesis 3:15** – *“E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”*

O homem, no jardim do Éden, gozava da presença gloriosa de Deus e de tudo o que tinha no jardim e a única coisa que Deus queria em troca era a obediência incondicional do homem. Conforme o livro do Gênesis, Deus disse a Adão que ele poderia comer livremente de toda a árvore do jardim do Éden, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal, porém o primeiro casal desobedeceu a essa ordem direta de Deus e comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

A serpente (que é satanás) enganou a esposa de Adão e ela provou da árvore do conhecimento do bem e do mal e também deu a seu marido Adão. Devido a essa desobediência, o pecado entrou na raça humana. Deus então amaldiçoou a serpente e, no versículo mencionado (**Gênesis 3:15**), Deus faz a promessa da redenção.

Essa promessa prediz a vitória final contra satanás.

A semente da serpente representa satanás e todos os seus seguidores e a semente da mulher representa o Senhor Jesus Cristo, a quem Deus disse que nasceria de uma mulher.

A semente da mulher seria ferida no calcanhar e isso ocorreu quando o Senhor Jesus foi ferido ao ser crucificado, e no mesmo versículo Deus diz que a semente da mulher (Jesus Cristo) irá ferir a cabeça da serpente (satanás).

Tem-se aqui a predição da vitória completa de Jesus sobre satanás, sobre o pecado e sobre a morte, vitória essa com o propósito de salvar a humanidade.

Atualmente satanás é o príncipe desse mundo, porém seu destino está definido e ele será completamente derrotado. Quando tudo se consumir ele será lançado no lago de fogo e enxofre por toda a eternidade e lá ficará juntamente com o falso profeta, com o anticristo e com todos os seus seguidores, aqueles que negaram a Jesus.

Essa passagem de **Gênesis 3:15** é chamada de protoevangelho. Trata-se do primeiro anúncio do Evangelho, feito pelo próprio Deus no Éden, falando sobre a redenção através de Jesus Cristo para salvar a humanidade.

Ainda sobre a queda do homem, alguns podem pensar que Deus teria sido pego de surpresa. Nesse contexto, a Bíblia nos diz em **Apocalipse 13:8** – *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”*

Reparem que, na presciência divina, o Cordeiro de Deus já estava morto desde a fundação do mundo ou seja, a base da nossa salvação já havia sido estabelecida quando ainda o pecado não existia.

Em outras palavras, Deus não foi pego de surpresa quando Adão pecou.

Em **Gênesis 3:15** vê-se claramente Deus evangelizando. Deus foi então um evangelista uma vez que anunciou a salvação da humanidade através de Jesus Cristo, a “semente da mulher”.

Podemos observar Deus evangelizando em muitas passagens bíblicas. Deus evangelizava:

- Por palavras: Deus evangelizava de forma direta, quando ele mesmo anunciava o evangelho e de forma indireta quando ele usava os profetas para anunciar. Dentre as ocasiões em que Deus anunciou a salvação, temos, por exemplo:
 - O protoevangelho (Gênesis 3:15).
 - A evangelização de Abraão que será detalhada nesse esboço (**Gênesis 12:1-3**).
 - O anúncio da salvação a Noé (Gênesis 6.18): Deus dá as instruções para que Noé construísse a arca e depois diz, no versículo lido, que Noé e sua família deveriam entrar na arca pois seriam poupados e com Noé Deus estabeleceria sua aliança.

A arca tipificava a pessoa de Jesus Cristo pois:

 - A arca foi uma provisão divina e não do homem. A salvação também é uma provisão divina.
 - A arca foi um lugar de refúgio da ira de Deus, garantindo que quem estivesse dentro seria salvo. Jesus também é o nosso refúgio. Quem estiver nele será salvo.
 - A arca possuía uma porta e quando Deus a fechou, a oportunidade de misericórdia acabou. Jesus Cristo é a porta, porém os convites para se entrar por essa porta não serão estendidos para sempre.
 - A promessa do Messias a Davi (2 Samuel 7:16): A promessa de Deus a Davi em **2 Samuel 7:16** continha uma promessa imediata e uma promessa escatológica.

A promessa escatológica era de que seu reino seria estabelecido para sempre, ou seja, da linhagem de Davi viria um descendente que seria um rei eterno. Esse rei é o Senhor Jesus, que é descendente de Davi. Deus não somente estava fazendo uma promessa a Davi, mas também estava evangelizando, ou seja, pregando o evangelho da salvação, uma vez que o rei Jesus também é o salvador da humanidade.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

O cumprimento dessa promessa escatológica teve início com o nascimento de Jesus Cristo e terá o seu cumprimento pleno quando da sua segunda vinda, que é a sua vinda em glória para estabelecer o seu reino. Ele reinará sobre todas as nações.

O reino de Cristo inclui:

- Seu atual domínio como rei dos reis e Senhor dos senhores.
 - Seu governo sobre a igreja.
 - O futuro reino milenial que se estabelecerá na sua segunda vinda.
 - Seu reino eterno nos novos céus e nova terra.
- Por ações: Deus evangelizou não somente por palavras, mas também através de ações. Deus sempre esteve presente e sempre agiu na humanidade. Nesse contexto, toda a história do Antigo Testamento era um prenúncio de Jesus.

A partir do protoevangelho a pregação do evangelho da salvação não parou mais de acontecer. Muitos foram os evangelistas sendo o primeiro o próprio Deus sendo pregado em seguida pelos profetas do Antigo Testamento. No Novo Testamento o evangelho foi pregado pelo próprio Jesus Cristo através de sua vida e sua obra e, após sua ascensão ao céu, passou a ser pregado pelos discípulos e assim continua até hoje onde todos os cristãos, como discípulos de Jesus, pregam o evangelho.

De Gênesis a Apocalipse o evangelho é pregado, sendo que Deus, conforme já comentado, foi o primeiro evangelista da Bíblia. Ele foi o primeiro a anunciar as boas-novas da salvação através de seu filho Jesus Cristo.

A chamada de Abraão

Em **Gênesis 12:1-3** temos:

“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”

O pai de Abraão (Terá) deixou Ur dos Caldeus juntamente com Abraão, com Sara sua esposa e com Ló. Eles deixaram Ur dos Caldeus com o propósito de ir para Canaã, mas acabaram ficando em Harã.

Em Harã, Terá morreu aos 205 anos. Após a morte de seu pai, Abraão foi chamado por Deus.

Abraão deveria sair de sua terra a mando de Deus e partir para uma terra que Deus lhe mostraria e ele seria por Deus abençoado.

Depois de chamar Abraão, Deus lhe faz uma promessa, dizendo que faria dele uma grande nação e que todas as famílias seriam benditas através de Abraão.

Deus também o evangeliza de forma implícita nessa promessa que lhe fizera uma vez que todas as nações seriam benditas em Abraão porque o seu descendente, Jesus Cristo, iria trazer salvação a todo aquele que crer.

Essa bênção foi prometida antes que quaisquer leis ou obras fossem exigidas. Ela abrangeria tanto judeus como gentios.

A Bíblia afirma em Gálatas 3:7 que os que são da fé, são filhos de Abraão.

Essa promessa abrange o plano de Deus para todos os séculos. Todos os crentes de todas as épocas e de todas as nações compartilham da bênção de Abraão.

A chamada de Abraão não era por favoritismo pessoal, mas para o bem-estar da humanidade.

A missão de Abraão era ser uma bênção para todo o mundo.

Deus prometeu abençoar Abraão e, para isso, duas atitudes foram necessárias por parte de Abraão:

- **Separação:** Abraão precisava se separar da sua terra, de seus parentes e da casa de seu pai.
- **Obediência:** Abraão precisava obedecer incondicionalmente. Ele deveria ir para uma terra que Deus não havia lhe dito qual era, ou seja, ele deveria obedecer pela fé.

Na vida do cristão não é diferente. Todo cristão também deve ter as atitudes de separação e obediência.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Nesse contexto, cabe lembrar que existem, basicamente, dois tipos de pecado conforme aprendemos quando estudamos o livro de Tiago:

- Pecado de Comissão: é o pecado gerado pelos atos. É quando se faz aquilo que Deus diz para não fazer
- Pecado de Omissão: é o pecado gerado pela falta de atos. E quando não se faz aquilo que Deus diz para fazer.

Em ambos os casos existe a desobediência uma vez que quando alguém faz o que Deus diz para não fazer, ele está sendo desobediente, assim como quando alguém não faz o que Deus diz para ser feito, também está sendo desobediente.

Deve haver a SEPARAÇÃO do cristão em relação ao pecado. E essa separação em relação ao pecado nada mais é do que a SANTIFICAÇÃO. Ser santo é ser separado.

E, sendo separado do pecado, conseqüentemente, não desobedeceremos a Deus, ou seja, viveremos em OBEDIÊNCIA.

Reparem então que temos a necessidade das mesmas duas atitudes que Abraão teve. SEPARAÇÃO e OBEDIÊNCIA.

Para o cristão essas duas atitudes estão intimamente ligadas pois quem é separado do pecado obedece uma vez que quem desobedece comete pecado e vice-versa.

Além da necessidade de separação, no que se refere a santificação e da obediência, o cristão tem a missão de ser uma bênção, da mesma forma que Abraão deveria ser uma bênção para todos os povos.

Quem tem chamada de Deus é sempre para ser bênção para os outros.

As escrituras e o seu tema central

Muitos pensam que a salvação através de Jesus é pregada somente no Novo Testamento, porém, como já comentado, a salvação através de Jesus Cristo é pregada de Gênesis a Apocalipse.

Para o correto entendimento sobre esse tema, vamos analisar a divisão e agrupamentos dos livros da Bíblia.

No ANTIGO TESTAMENTO temos:

- Livros da Lei: são os 5 primeiros livros da Bíblia, de Gênesis a Deuteronômio. São chamados normalmente de pentateuco.
Esses livros tratam da origem de todas as coisas, da Lei, e do estabelecimento da nação israelita.
- Livros históricos: de Josué a Ester. Esses livros ocupam-se da história de Israel nos seus vários períodos:
 - Teocracia, sob os juízes
 - Monarquia, sob Saul, Davi e Salomão
 - Divisão do reino e cativo, contendo o relato dos reinos de Judá e Israel, este levado em cativo para a Assíria, e aquele para a Babilônia
 - Pós-cativo, sob Zorobabel, Esdras e Neemias, em conjunto com os profetas contemporâneos
- Livros poéticos: de Jó até Cantares de Salomão. São chamados poéticos devido ao gênero do seu conteúdo. São também chamados de devocionais.
- Livros proféticos: de Isaías até Malaquias totalizando 17 livros, sendo que os 5 primeiros são chamados de profetas maiores e os outros 12 de profetas menores. Os nomes “maiores” e “menores” se referem ao tamanho dos livros. Os livros proféticos falam sobre o futuro dos povos contendo 5 tipos de profecia:
 - Situação de Israel durante um determinado período da história
 - Exílio da nação
 - Retorno à terra prometida
 - Vinda de Cristo
 - Volta de Cristo

Quando o comentarista do trimestre menciona, no tópico 2 da revista, que Lei de Moisés é evangélica, que a história de Israel é evangélica, que a poesia de Israel é evangélica e que os profetas são evangélicos ele está se referindo justamente a essa divisão apresentada acima, ou seja, está referenciando todo o Antigo Testamento, dizendo que todos os livros trazem a mensagem do evangelho da salvação em Cristo, em outras palavras, ele está dizendo que todo o Antigo Testamento tem como tema central a salvação através de Cristo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

No NOVO TESTAMENTO temos:

- **Biografia:** de Mateus a João. Biografia significa a história da vida de um personagem. Nesse caso eles descrevem a vida terrena e o ministério de Jesus.
- **Livro histórico:** Atos dos Apóstolos, que registra a história da igreja primitiva, seu viver, e a propagação do Evangelho.
- **Epístolas:** de Romanos a Judas. São cartas que contém a doutrina de Cristo para a Igreja.
- **Livro Profético:** Apocalipse, que se trata da consumação de todas as coisas, preditas por Cristo.

Tendo entendido corretamente a divisão e agrupamentos dos livros da Bíblia, analisemos o que nos diz a Bíblia em **Lucas 24:27** – “E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. ”.

Esse versículo faz parte da passagem em que Cristo, após sua ressurreição, se encontra com dois discípulos no caminho de Emaús.

Jesus conversa com eles, sem que eles soubessem que era Jesus. Eles começam a falar a respeito da morte de Jesus, que eles esperavam que Jesus fosse libertar o povo, e também falaram sobre os comentários das mulheres que disseram ter encontrado o sepulcro vazio.

Jesus então os chama de néscios, dizendo que era necessário que tudo aquilo acontecesse e, no versículo lido, Jesus começa a lhes explicar as escrituras, desde Moisés até os profetas, ou seja, desde os livros da lei até os livros proféticos (todo o Antigo Testamento), mostrando a eles tudo o que se achava sobre Jesus nas escrituras.

Reparem que o versículo diz: explicava-lhes o que dele (Jesus) se achava EM TODAS AS ESCRITURAS.

Em cada um dos livros da Bíblia temos Jesus como tema principal em seu contexto:

- GÊNESIS – Jesus é a semente da mulher
- ÊXODO – Jesus é o cordeiro pascal
- LEVÍTICO – Jesus é o sacrifício expiatório
- NÚMEROS – Jesus é a rocha ferida
- DEUTERONÔMIO – Jesus é o profeta
- JOSUÉ – Jesus é o capitão dos exércitos do Senhor
- JUÍZES – Jesus é o libertador
- RUTE – Jesus é o parente divino
- 1 e 2 SAMUEL – Jesus é o verdadeiro profeta
- 1 e 2 REIS / 1 e 2 CRÔNICAS – Jesus é o rei prometido
- ESDRAS – Jesus é o restaurador
- NEEMIAS – Jesus é a nossa força
- ESTER – Jesus é o advogado
- JÓ – Jesus é o redentor
- SALMOS – Jesus é o socorro e alegria
- PROVÉRBIOS e Eclesiastes – Jesus é a sabedoria de Deus
- CANTARES – Jesus é o amado
- PROFETAS – Jesus é o messias prometido
- EVANGELHOS – Jesus é o salvador do mundo
- ATOS DOS APÓSTOLOS – Jesus é o Cristo ressurgido
- EPÍSTOLAS – Jesus é o cabeça da Igreja
- APOCALIPSE – Jesus é o alfa e ômega

Vemos então que o Senhor Jesus Cristo é o tema central de toda a Bíblia sagrada.

Tomando então o Senhor Jesus como centro das sagradas escrituras, os 66 livros da bíblia podem ser resumidos em 5 palavras que se referem diretamente a Jesus Cristo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- **PREPARAÇÃO:** Todos os 39 livros do Antigo Testamento (de Gênesis a Malaquias) tratam da preparação para o advento de Cristo.
- **MANIFESTAÇÃO:** O evangelho (Mateus a João) trata especificamente da manifestação de Cristo. Cabe lembrar que não se tratam de quatro evangelhos, mas sim de um único evangelho que é o evangelho de Jesus Cristo, segundo escreveu Mateus, Marcos, Lucas e João.
- **PROPAGACÃO:** O livro de Atos dos Apóstolos trata da propagação da mensagem de Cristo, falando sobre o início da Igreja.
- **EXPLANAÇÃO:** Toda a doutrina de Cristo é explanada através das chamadas epístolas ou cartas. Elas vão de Romanos a Judas.
- **CONSUMAÇÃO:** O livro do Apocalipse trata da consumação de todas as coisas preditas através de Cristo.

O papel de Israel e da Igreja

Em Romanos 9:4-5 temos:

“Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém!”

Israel contribuiu para a evangelização porque deles vem os patriarcas.

Porém eles falharam em seu trabalho de missões e pregação do evangelho. Eles haviam sido preparados com as bênçãos de Deus para receberem a Cristo. Mesmo gozando de diversos benefícios e privilégios (adoção de filhos, glória, concertos, lei, culto e promessas), os judeus ainda se mantiveram incrédulos com relação a Jesus Cristo.

A missão deles não foi devidamente cumprida.

Essa missão de pregar o evangelho agora passou a ser da Igreja. Essa missão não será mais transferida para nenhum outro povo.

A Igreja deve continuar pregando o evangelho a toda criatura, até a volta de Jesus.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da Bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do Livro dos livros – Antônio Gilberto - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que a pregação do evangelho teve seu início no Éden, pelo próprio Deus e, a partir dali, continuou sendo pregado até os dias de hoje, sendo que a missão de pregar o evangelho que outrora fora dos profetas, agora é da Igreja.

À igreja ficou essa importante missão evangelística, delegada por Jesus Cristo na grande comissão (**Mateus 28:19-20**).

E nós, como parte da Igreja, do corpo de Cristo, não podemos negligenciar a nossa missão de pregar o evangelho, anunciar a salvação através de Jesus Cristo a toda a criatura, sendo capacitados pelo Espírito Santo para desempenhar essa importante tarefa, até a volta de Jesus para buscar sua igreja.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7